



Inventário de Identificação de bens imóveis



SEDE DA FAZENDA SÃO JOÃO BATISTA

Livro de Tombo Histórico registro N° 12

SEDE DA FAZENDA SÃO JOÃO BATISTA

Inventário de Identificação de bens imóveis

Livro de Tombo Histórico registro N°: 012

- Denominação: Sede da Fazenda São João Batista
- Localização: Rua Cleópatra, nº 351 - Bairro Voldac.
- Época de construção: Século XIX
- Proprietário: Prefeitura de Volta Redonda
- Uso original/atual: Sede da Fazenda de Café/ Desativada e sem uso.
- Autor do Projeto: Arquiteto Antônio S. Pinto



Figura 1- Vista da Casa Sede da Fazenda São João Batista.

Descrição e Identificação do estilo Arquitetônico:

A antiga Fazenda São João Batista se constituía em ampla propriedade, cujos primeiros registros datam de 1820. Suas terras deram origem a vários bairros da cidade, não guardando resquícios das áreas outrora destinadas ao trato do café ou das demais construções da época. Situada em um sítio particularmente aprazível, área remanescente da Mata Atlântica.

Apesar de construção muito simples, ainda em taipa de mão (ou pau à pique), seguindo o estilo colonial português. Mesmo a casa-sede era desprovida de detalhes ornamentais. Todas as construções visavam à funcionalidade e eficiência do processo industrial. Esses aspectos identificavam semelhanças entre as propriedades cafeeiras.

A casa-sede ocupa hoje uma área equivalente à metade de um quarteirão, em ambiente constituído por frondosas árvores e com um agradável jardim frontal. Situada a algumas centenas de metros do Rio Paraíba, em terreno elevado, a edificação mantém-se protegida das cheias e enchentes do rio.

O estilo é basicamente o mesmo das outras fazendas de café do Vale do Sul Fluminense, traços do Neoclassicismo, no estilo colonial português, primando pela regularidade e simplicidade de linhas e pela economia decorativa.

Detalhes Construtivos:

A casa-sede possui alguns detalhes ornamentais, revelando sua época de apogeu. Assim, os pilares dos portões em ferro dos dois acessos são ornados com belíssimas figuras de dragões em ferro fundido (uma delas foi retirada por tentativa de furto);

Construção de fins do século XIX, ou início do XX, não guarda registro de capela, nem resquícios da área de produção e trato do café, determinando o quadrado funcional, devido, principalmente, à considerável redução de sua área original incorporada à malha urbana.

Um ponto comum nas fazendas do Vale do Paraíba em termos arquitetônicos e funcionais era a localização da casa-sede, bem em frente aos terreiros, facilitando ao proprietário acompanhar da sacada, em frente à porta principal, os trabalhos de secagem dos grãos de café.



Figura 2- Entrada com a vista do portão de ferro e detalhe

- Esquadrias e Portas:

Portas e janelas da sala são adornadas internamente com madeira recortada, como lambrequins; as esquadrias recebem ferragens como batedores, cremonas e “cabeças de leão”; seis abacaxis em metal decoram os pilares da varanda.



Figura 3- Portas e Janelas

- *Cobertura:*

A cobertura em telhas de barro capa e canal com beirais encachorrados, disposta em quatro águas, se estende sobre a varanda. Nota-se a predominância dos cheios sobre os vazios nos panos de fachada, com requadros dos vãos em verga reta em madeira pintada, cujas janelas apresentam folhas de madeira internas e guilhotinas externas.



Figura 4- Detalhe do Telhado.

- *Pisos e Paredes:*

Revestido com azulejos de quatro diferentes padronagens revestem uma pequena fonte parietal, pequenos poços e bancos de jardim; há ainda pisos hidráulicos em duas padronagens, no pátio de serviço. Os azulejos (azul e branco) do rodapé da varanda foram arrancados.



Figura 5- Detalhe dos azulejos decorados.

Interior da Edificação:

- *Mobiliário:*

A casa não é utilizada há vários anos; seus móveis e utensílios foram retirados e a conservação é precária, estando o fornecimento de energia elétrica cortado.

- *Ornamentação e Adereços:*

Sobre os portais dos muros internos da propriedade pinhas em faiança, apresentando perda da vitrificação, e duas grandes pinhas encontram-se caídas no solo e uma em ferro fundido está sobre o portal da escada;



Figura 6- Detalhes das pinhas em faiança

- *As imagens:*

Há ainda três imagens, dignas de nota, a saber: um São João Batista, com cerca de 27cm, localizado em um nicho na varanda protegido por vidro; outro São João Batista, com 80 cm (do pedestal ao halo), em madeira policromada, localizado na sala; e um Santo Antônio, com cerca de 20 cm, localizado sobre a porta do corredor.

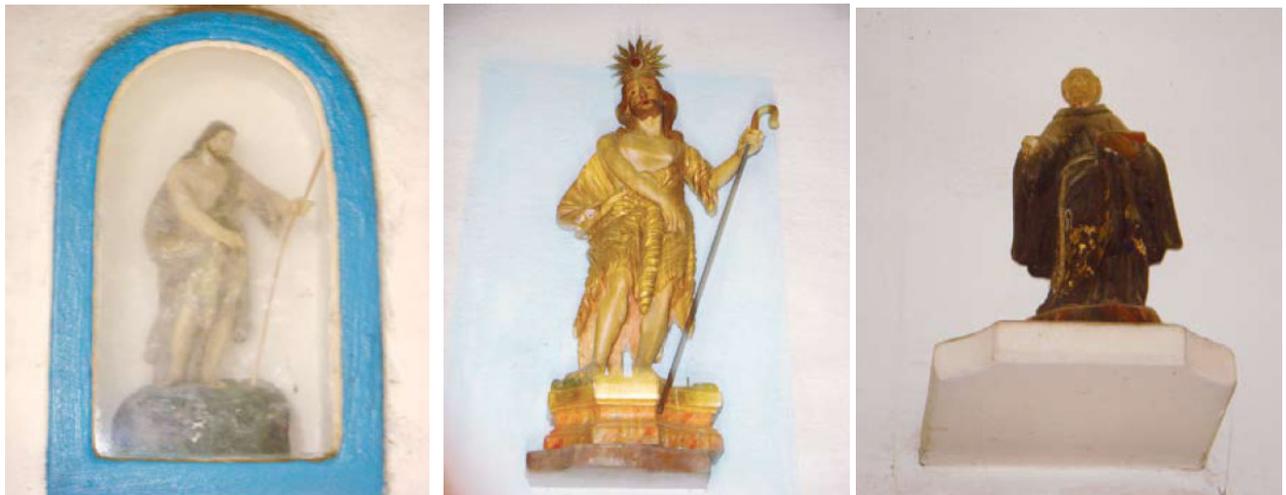


Figura 7- Imagens de São João Batista e Santo Antonio

Fachadas e Entorno:



Figura 8- Fachada Principal

- Paisagismo:



Figura 9- Jardim frontal .

Histórico:

Pouco se sabe sobre a origem desta fazenda. Segundo Roberto Guião de Souza Lima, já era produtiva em 1820 e nesta época já pertencia a pioneira família Vieira Ferraz. Consta que em 1870 a fazenda ainda pertencia aos Vieira Ferraz através do Capitão Manoel Carlos Vieira Ferraz, que também foi dono, por um pequeno período, da Fazenda Santa Tereza, recebida como herança por sua mulher. Francisco G. de M. Carvalho era seu proprietário no final do século XIX, provavelmente, adquirida por ele dos sucessores do Capitão Manoel Carlos, falecido em 1892, que a venderam, junto com outras duas propriedades – São Thiago e Santa Julia –, ao Dr. Randolfo Augusto Penna de Oliveira. Em 1912, falece o Dr. Randolfo de Oliveira e suas fazendas são herdadas pela filha, D. Carolina Penna Fontenelle, esposa do Dr. Ari Fontenelle (governador do Rio). Com a morte do marido, D. Carolina resolveu vender as propriedades em 1919 ao Cel. Aprígio Alves Barreira Cravo. Oriundo do Ceará, o Coronel Barreira Cravo, depois de várias andanças, empreendimentos e negócios, estabeleceu-se em Volta Redonda onde, além de fazendeiro e empresário, teve ativa participação na vida da localidade durante os mais de 20 anos que antecederam sua morte. Com a morte do Coronel Aprígio Alves Barreira Cravo, a fazenda foi herdada pelas filhas Leonor e Julia Alves Barreira Cravo. A atual casa-sede da Fazenda

São João Batista, que teria sido construída pelo dr. Fontenelle, passou por uma grande reforma de recuperação em 1941, quando foram substituídas as paredes de pau-a-pique por tijolos de barro. Atualmente, São João Batista encontra-se dentro da área urbana de Volta Redonda e deu origem a vários loteamentos que se transformaram em bairros dessa cidade, entre eles, Voldac, onde fica a sede da fazenda, Barreira Cravo, Jardim Veneza, Jardim Primavera, São João Batista, e San Remo.

Proteção Legal:

Lei Municipal nº4.252 de 03/01/2007. Preservação de suas características arquitetônicas originais. Livro de Tombo Histórico - Registro: nº012

Estado de Conservação e Fatores de degradação:

Os azulejos (azul e branco) do rodapé da varanda foram arrancados. Há infiltração por capilaridade em todo o contorno da casa, bem como em seus muros, havendo perda de revestimento em uma parede lateral, deixando aparente a estrutura em pau-a-pique. Nota-se, ainda, um buraco na alvenaria junto ao lavabo da sala de refeições.

Os muros em alvenaria, cobertos por fieira de telhas originais, encontram-se parcialmente destruídos e com infiltrações. O assoalho em tábuas de madeira encontra-se em bom estado de conservação.

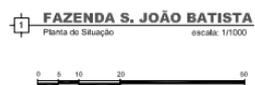
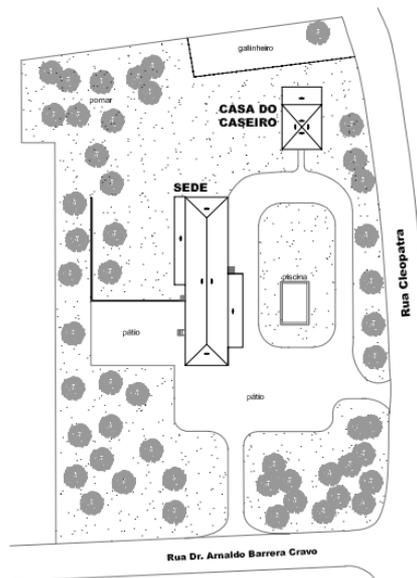
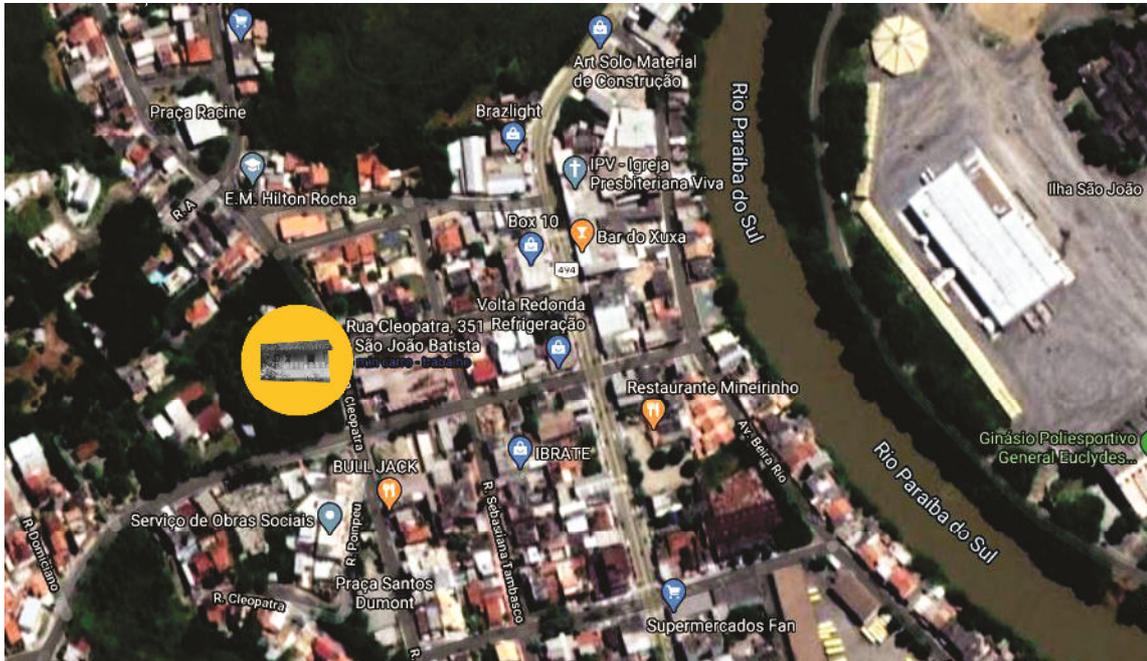
As fundações, em alvenaria de tijolo maciço, não apresentam comprometimento, porém os pilares em madeira da varanda tem suas bases em alvenaria comprometidas por trincas acentuadas. As pinhas em faiança que encimam os portais estão com perda do revestimento vitrificado, notando-se a presença de algumas delas deslocadas de seu assente original, caídas no chão.

Há infiltrações descendentes, fungos e goteiras na cobertura. De maneira geral, a estrutura de madeira apresenta-se em bom estado, entretanto o frechal e parte do baldrame estão em mau estado.



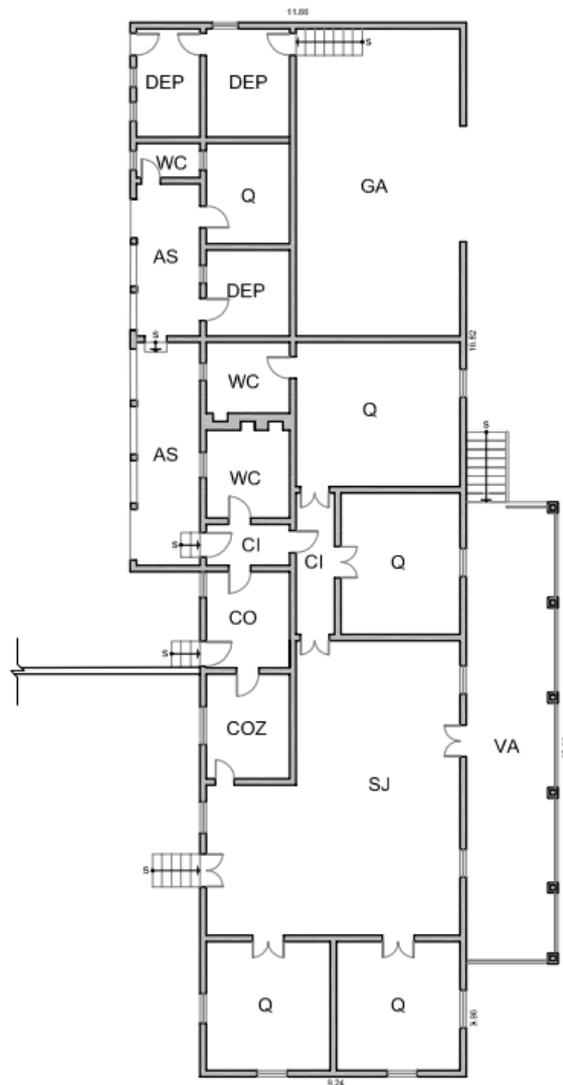


Localização:



Planta Baixa:

Casa-sede de planta retangular, com um pavimento sobre porão inabitável. Aparece certa simplicidade, comportando, entretanto, a existência de varanda ao longo de trecho da fachada principal.



FAZENDA S. JOÃO BATISTA
Planta Baixa do 1º PAVTO. escala: 1/200



Referências:

- Caderno do Patrimônio Histórico de Volta Redonda (setembro/2009) – PMVR
- Inventário das Fazenda do Vale do Paraíba Fluminense, pelo Instituto Light Para o Desenvolvimento Urbano e Social. (abril / 2008)
- Volta Redonda Quem Te Viu Quem Te Vê (*Leonor Barreira Cravo 2004*)
- Volta Redonda do Café e do Leite (*Roberto Guião de Souza Lima 2004*)
- Volta Redonda ontem e Hoje (*Alkindar Costa 1978*)
- Acervo do fotógrafo Santo Ferreira, e arquivos IPPUVR.
- Referências Fotográficas (*Arquivo - Bruno Bastos*)

Trabalho concluído em julho de 2019



Câmara Municipal de Volta Redonda

LEI MUNICIPAL Nº 4.252

CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA		
Divisão de Documentação		
LEI Nº	FLS.	
4.252	12	R

EMENTA: INSTITUI O TOMBAMENTO HISTÓRICO-ARQUITETÔNICO E CULTURAL DO PRÉDIO E O ENTORNO DA ANTIGA "SEDE DA FAZENDA SÃO JOÃO BATISTA" E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

A Câmara Municipal de Volta Redonda aprova e eu, em conformidade com os §§ 1º e 8º do Artigo 60 da Lei Orgânica Municipal, promulgo a seguinte Lei:

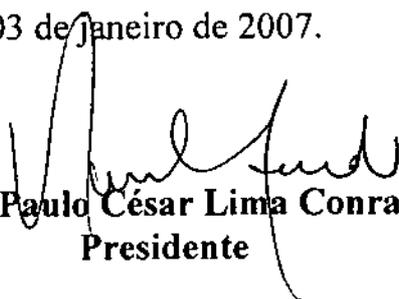
Artigo 1º- Fica tombado, para efeito de preservação do patrimônio histórico-arquitetônico e cultural, o prédio e o entorno da antiga sede da fazenda São João Batista, localizado à Rua Cleópatra, nº 351, Bairro Voldac, com área total de 5.663,64 m² (cinco mil, seiscentos e sessenta e três vírgula sessenta e quatro metros quadrados).

Artigo 2º- O Executivo determinará ao órgão competente o imediato registro do tombamento no Livro de Tombos correspondente e as demais providências necessárias ao cumprimento desta Lei.

Artigo 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Artigo 4º - Revogam-se as disposições em contrário.

Volta Redonda, 03 de Janeiro de 2007.


Paulo César Lima Conrado
Presidente



Projeto de Lei nº 070/06
Autor: Vereador Nilton Alves de Faria

PUBLICAÇÃO NO
JORNAL
de Volta Redonda em destaque
DE 25 / 01 / 2007